



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Danila Ferreira Cardoso e Eliana Crispim França Luquetti

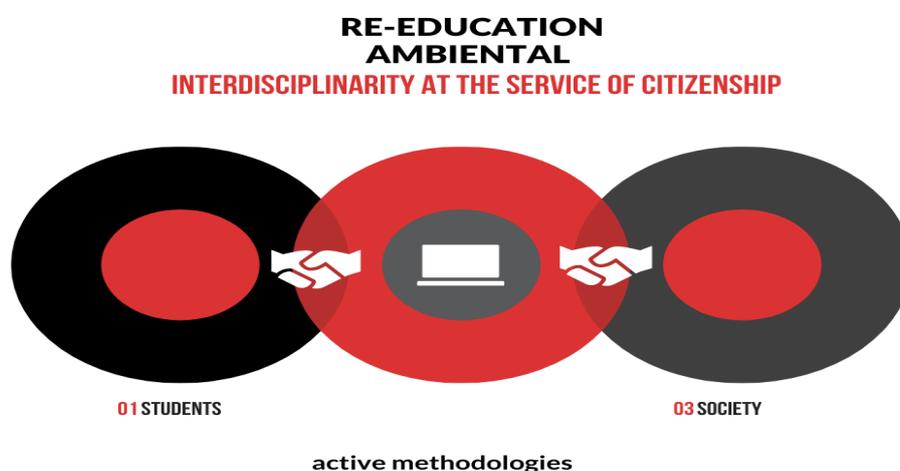


Há muito, educadores inseriram nas escolas temas como preservação da natureza e educação ambiental, ensinando e incentivando crianças de tenra idade as boas práticas de descarte do lixo. Nessa linha, foi criada a Lei nº 9.795/99 que trata da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que tem como principal objetivo utilizar da ferramenta da educação para conscientizar e educar as futuras gerações sobre a importância de se proteger o meio ambiente. Todavia, fato é que o tema ambiental deveras foi tratado nos currículos com subjetividade. O presente estudo tem como objetivo verificar de que forma a Educação Ambiental tem sido abordada no contexto escolar. Para isso, utilizamos os autores Lucélia Granja de Mello (2017) (e Paulo Alvarenga (2005). Implementar o componente curricular de forma transversal no currículo, oferece oportunidade da interdisciplinaridade contínua, mas necessário se faz algumas reformulações. Além disso, a mescla de atividades teóricas e práticas sobre educação ambiental com questões do cotidiano do discente, o faz trazer para sua realidade os conceitos de cidadania, solidariedade, buscando uma identidade ecológica. Nos impacta quando constatamos que quase 50% dos domicílios brasileiros não contam sequer com rede de esgotamento sanitário. Imperioso se faz identificar os fatores que comprometem e que acrescentam na relação interpessoal dos alunos com a instituição de ensino e o núcleo familiar em que o mesmo se encontra, utilizando-se de metodologias ativas e mais atraentes capazes de conscientizar o aluno e dar a devida ênfase que a temática merece, conseqüentemente a isso criando uma rede de ação comunitária envolvendo a escola, o núcleo familiar e agentes públicos para elaboração de políticas capazes de se efetivar a teoria na prática.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
 Fomento da bolsa (quando aplicável):*

ENVIRONMENTAL EDUCATION

Danila Ferreira Cardoso and Eliana Crispim França Luquetti



A long time ago, educators introduced topics such as nature preservation and environmental education into schools, teaching and encouraging young children to practice good waste disposal practices. In this line, Law nº 9,795/99 was created, which deals with the National Environmental Education Policy (PNEA), whose main objective is to use the education tool to raise awareness and educate future generations about the importance of protecting the environment. However, the fact is that the environmental theme was treated in the curricula with subjectivity. The present study aims to verify how Environmental Education has been approached in the school context, for that, we used the authors Lucélia Granja de Mello (2017) and Paulo Alvarenga (2005). Implementing the curricular component transversally in the curriculum offers an opportunity for continuous interdisciplinarity, but it is necessary to make some reformulations. In addition, the mix of theoretical and practical activities on environmental education with everyday issues of the student, makes him bring to his reality the concepts of citizenship, solidarity, seeking an ecological identity. It impacts us when we see that almost 50% of Brazilian households do not even have a sewage system. It is imperative to identify the factors that compromise and that add to the interpersonal relationship of students with the educational institution and the family nucleus in which they are located, using active and more attractive methodologies capable of raising awareness of the student and giving due emphasis that the theme deserves, consequently creating a network of community action involving the school, the family nucleus and public agents for the elaboration of policies capable of putting theory into practice.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*